JOSEMAR AFONSO

IMPACTO E SIMBOLISMO DO PROJECTO

Quanto às razões que levaram a equipa a "fechar-se" por um ano e a repensar o projecto, cuja exitosa edição inaugural aconteceu em 2018, Josemar justifica que o impacto e o simbolismo que teve junto do público criaram expectativas para a realização de uma segunda edição.

ORGANIZAÇÃO

EM CONTACTO COM ARTISTAS

Para este ano, a organização promete revelar os nomes dos artistas em breve, estando ainda na fase dos contactos. O objectivo é assegurar que todos os residentes em Luanda, possam participar e usufruir de um evento com qualidade.

HOMENAGEM À CIDADE DE LUANDA

Kaluanda Fest retoma em 2020

Na primeira edição, decorrida de 25 a 28 de Janeiro do ano passado, Luanda teve a homenagem especial de um musical, sob a direcção de Kizua Gorgel, que contou com as prestações musicais de Toty Sa'med, Gari Sinedima, Anabela Aya, Sandra Cordeiro, Dino Ferraz e Irina Vasconcelos.

Matadi Makola
luanda.metropolitano@jornaldeangola.com

Depois de um ano de interregno, o "luandino" festival Kaluanda Fest tem o seu regresso programado para o próximo ano. Segundo informou um dos mentores, Josemar Afonso, ao Luanda – Jornal Metropolitano, a data da cidade de Luanda será sempre a base de trabalho da equipa organizadora, prevendo, para 2020, um festival com duração de sete dias (de 20 a 26 de Janeiro), em saudação aos 444 anos da cidade.

"Contudo, para a edição 2020 virão alguns acréscimos. Precisamente, uma componente ecológica e social muito mais vincada, bem como reflexões em torno do passado, presente e futuro da vivência em sociedade na nossa Luanda. A nossa identidade luandense e a celebração da mesma continuará a ser uma forte presença na próxima edição", reforçou.

Quanto às razões que levaram a equipa a "fechar-se" por um ano e a repensar o projecto, cuja exitosa edição inaugural aconteceu em 2018, Josemar justifica que o impacto e o simbolismo que teve junto do público criaram expectativas para a realização de uma segunda edição.

"Tendo isso em mente, reestruturamos o projecto de modo a torná-lo mais sustentável e garantir a sua continuidade. Essa reestruturação teve uma componente financeira muito forte, uma vez que realizar um festival com múltiplas actividades de acesso gratuito ao público, requer uma estrutura de custos considerável. Sentimos que, para 2019, não conseguiríamos assegurar essa estrutura e garantir um evento com a qualidade que os kaluandas merecem", explicou.

No que respeita a lugares, Josemar garante que continuam com as mesmas ambições em realizar o festival em lugares estratégicos e icónicos da cidade, como são os casos do palco do Palácio de Ferro, Baía de Luanda, Largo do Porto e Elinga-Teatro, escolhidos por serem lugares conhecidos e com acesso simplificado.

> "O nosso objectivo é que todos consigamos nos rever nas pequenas coisas que vão acontecendo durante o festival, de modo a que cada um encontre um bocado de si nas festividades", definiu Josemar.

"Em lugar, a reafirmação do nosso compromisso com a cidade, parte de um grupo de trabalho jovem e resiliente, que acredita que Luanda tem um enorme potencial para crescer em cultura e turismo. Por outro lado, reforçar o nosso posicionamento enquanto referência no que respeita à celebração do aniversário de Luanda", apontou.

De recordar que na primeira edição, decorrida de 25 a 28 de Janeiro do ano passado, Luanda teve a homenagem especial de um musical sob a direcção de Kizua Gorgel, que contou com as prestações musicais de Toty Sa'med, Gari Sinedima, Anabela Aya, Sandra Cordeiro, Dino Ferraz e Irina Vasconcelos. Para este ano, a organização promete revelar os nomes dos artistas em breve, estando ainda na fase dos contactos.

"O nosso objectivo é assegurar que todos os residentes em Luanda, independentemente do seu background, possam participar e usufruir de um evento com qualidade e pensado exclusivamente para eles. O nosso objectivo é que todos consigamos nos rever nas pequenas coisas, que vão acontecendo durante o festival, de modo a que cada um encontre um bocado de si nas festividades", definiu Josemar.

Para a organização, o nome "kaluanda" reforça a identidade do projecto e o seu compromisso para com a cidade, procurando destacar que a essência e o objectivo do festival esteja sempre orientado para Luanda, sua gente e cultura.